

DR. DONALD E. CAPPS:
UMA BREVE INTRODUÇÃO À SUA TEOLOGIA PASTORAL
PARTE 1 de 2*

Bruno J. Linhares**

Resumo: Este artigo, dividido em duas partes, explora, brevemente, cinco livros de Donald E. Capps, professor-emérito de Teologia Pastoral no Princeton Theological Seminary, Nova Jersey, EUA. Apresenta os fundamentos teológicos e filosóficos para a compreensão de seu trabalho, centrado na sua perspectiva hermenêutica para interpretação bíblica inspirada nas ideias de Paul Ricœur, como fonte para a interpretação de "textos" humanos. Assim fundamentados, elementos reveladores de aspectos da vida pessoal e congregacional são explicitados através de histórias que, por sua vez, são re-enquadrados na prática da Poimênica, sob uma perspectiva de esperança.

Palavras-chave: Teologia Pastoral. Teologia Prática. Hermenêutica. Aconselhamento Pastoral. Poimênica. Clínica Teológica.

Abstract: This article, published in two parts, briefly explores five works of Donald E. Capps, Professor Emeritus of Pastoral Theology, at Princeton Theological Seminary, New Jersey, USA. It lays theological and philosophical foundations for the understanding of his work by focusing on his hermeneutical approach to biblical interpretation inspired by the work of Paul Ricœur, as a resource for the interpretation of human "texts." Based on those foundations, revealing elements of aspects of personal and congregational lives are made explicit and, in turn, are reframed in the practice of pastoral counseling focusing on a perspective of hope.

Keywords: Pastoral Theology. Practical Theology. Hermeneutics. Pastoral Counseling. Clinical Theology.

Introdução

Nos comentários iniciais de seu curso *Poetry and the Care of Souls*,¹ o professor Donald E. Capps contou uma

* A parte 2 de 2 será publicada na Reflexus ano IV, nº 5. Artigo dedicado a Pekka Kojo (*in memoriam*), na esperança de podermos estar sempre atentos aos detalhes da vida do nosso próximo.

** Bruno J. Linhares é luterano (IECLB), doutor em Teologia Prática pelo Princeton Theological Seminary, em Princeton/NJ, EUA, onde estudou com Donald E. Capps.

interessante história que afirmou ter deixado uma profunda e duradoura impressão em si. Ele cresceu em Omaha, no estado de Nebraska, EUA² e durante sua infância, a cidade estava separada em duas metades, dando-se a divisão na rua 30: uma metade era a "cidade dos brancos" e a outra a "cidade dos negros". Capps vivia no lado branco e frequentava a Igreja Luterana local. Seus pais, entretanto, tinham imenso prazer em cruzar a rua 30 e levar a família para eventos musicais numa igreja do lado negro. Ele lembra especialmente de uma impactante apresentação: a leitura do poema "The Creation"³ de James Weldon Johnson, apresentada por um coral *gospel*. Enquanto que o poema era recitado por um baixo profundo, o coral fazia um contraponto, em *crescendos* e *diminuendos*.

Capps explicou aos estudantes como aprecia e tem prazer em ler textos com conteúdos expressos sob formas fixas, sobretudo sonetos. Observou, também, que esta apreciação não é restrita a textos, mas se estende à vida em geral. Ele lembrou ainda que a poesia bíblica também segue formas específicas como parábolas, epístolas, salmos e provérbios. É tendo por base estas formas de estrutura pré-definida que inovações, liberdade e individualidade podem ser encontradas. De maneira similar, é em meio a esta "liberdade estruturada" que o Aconselhamento Pastoral ou Poimênica⁴

Tem também residência em Clínica Pastoral feita no Baptist Medical Center em Jacksonville/FL, EUA. Atualmente desenvolve uma prática particular de Teologia-clínica no Rio de Janeiro/RJ, colocando em prática algumas ideias de Donald Capps. bruno.linhares@alum.ptsem.edu

¹ Curso oferecido no Princeton Theological Seminary em 2006. Esta aula específica ocorreu no dia 20 de setembro de 2006. Título em português (t.p.): *Poesia e Poimênica*. As citações e referências serão sempre das obras originais. Se disponível ou possível será fornecida também a referência da tradução portuguesa. Caso contrário será dada apenas a tradução do título da obra. Todas as traduções são do articulista.

² À menção do nome de Omaha, lembro-me da descrição feita pela banda americana Counting Crows, no álbum "August and Everything After" (1991). O refrão diz: "Omaha, somewhere in Middle America; Get right to the heart of matters, It is the heart that matters more," "Omaha, em algum lugar no meio dos EUA, vá direto ao que interessa (o coração), pois é isto o que mais importa (o coração)". No original há um jogo de palavras intraduzível, entre as expressões "heart of matters" (o mais importante ou questões do coração) e "it is the heart that matters more" (o mais importante é o que interessa ou é o coração que mais importa). O refrão decerto aponta para uma inspiração apropriada para o trabalho de Capps.

³ James Weldon Johnson, "The Creation," em *God's Trombones: Seven Negro Sermons in Verse* (Nova York: Viking Press, 1927), 17-20, t.p. "A criação," em *Os trombones de Deus: Sete sermões de negros em verso*.

⁴ Poimênica: do grego ποιμήν, pastor, é a tradução portuguesa do termo alemão *Seelsorge*, que significa "cura de almas", que, em última análise, é o ofício do pastor. Poimênica é "a assistência a partir do evangelho nas situações fundamentais da vida; seu destinatário é o ser humano todo na sua condição de criatura alienada de Deus; seu alvo é a cura do ser humano através da conversação assistencial na confissão de fé". Manfred Seitz, *Prática da fé: culto poimênica e espiritualidade* (São Leopoldo: Sinodal, 1990), 61. É uma palavra mais precisa que "Aconselhamento Pastoral" pois

tem lugar. Durante as atividades da poimênica, a expressão dos talentos e receios de uma pessoa é permitida e gradativamente desenvolvida no decurso da vida em seus diversos estágios.

Capps concluiu a aula explicando que a necessidade privilegiar alguns campos do conhecimento humano em sua vida profissional o levou a concentrar seu interesse em Psicologia e Religião. A poesia, entretanto, permaneceu como um lembrete inspirador de que, além das fronteiras da rua 30, uma metáfora para a existência humana, uma pessoa pode encontrar imagens inspiradoras e significativas para a vida. Tais metáforas podem ser amplamente usadas na Poimênica. A Teologia Pastoral, a parte da Teologia que dá o arcabouço teórico para prática da Poimênica, pode seguir o mesmo caminho, tornando-se uma reflexão sobre a peregrinação às profundezas desconhecidas do ser humano e seu mundo. As palavras e histórias assim expressas revelam personalidades, frustrações, desejos e sonhos.

Donald Eric Capps nasceu a 30 de janeiro de 1939 e, após estudar na Yale Divinity School, doutorou-se pela Universidade de Chicago em 1970. Sua dissertação explorou uma análise histórico-psicológica da personalidade do teólogo inglês, o Cardeal John Henry Newman, particularmente em relação às suas lutas vocacionais.⁵ Em seu trabalho, Capps seguiu um modelo proposto por Erik Erikson no livro *Young Man Luther*⁶ tentando dar uma nova interpretação à vida pública e privada de Newman a partir de seus sermões. Esta interpretação se distanciou da visão romântica e vitoriana, que elevava a figura de Newman à de um herói religioso do Movimento de Oxford.

Após ter ensinado por uma década em várias instituições, incluindo a Universidade de Chicago, em 1981 ele foi convidado a fazer parte do corpo docente do Princeton Theological Seminary, em Princeton, Nova Jérsey, EUA, como detentor da cátedra William Harte Felmeth de Teologia Pastoral, que manteve até sua aposentadoria em maio de 2009. Continua, entretanto, ensinado e escrevendo como

não possui o peso diretivo de "aconselhamento". Mantém a perspectiva religiosa explícita no termo pastoral, embora ampliada para qualquer líder religioso. É uma das atividades dos Cuidados Pastorais.

⁵ Donald Capps, "John Henry Newman: a Study of Religious Leadership" (tese de doutorado, Universidade de Chicago, 1970), t.p. *John Henry Newman: um estudo de liderança religiosa*.

⁶ Erik H. Erikson, *Young Martin Luther: A Study in Psychoanalysis and History* (Nova York: W. W. Norton, 1958), t.p. *O jovem Martinho Lutero: um estudo sobre a psicanálise e história*.

professor-emérito. Em 1989, a Universidade de Uppsala, na Suécia, conferiu-lhe o título de *Doctor Honoris Causa* em Teologia por suas contribuições à Psicologia da Religião. Em 1972 ele foi ordenado pastor pela Igreja Evangélica Luterana nos EUA (ELCA).

Capps é um escritor prolífico, tendo escrito mais de 20 livros, editado quase uma igual quantidade, e publicado mais de cem artigos, ensaios e resenhas em livros e revistas acadêmicas. Este artigo não pretende fazer uma análise completa da carreira de Capps. Pretende, tão somente, comentar cinco de seus livros e temas que lhe são caros, oferecendo subsídios para compreensão das linhas mestras de seu pensamento geral, possibilitando um posterior estudo mais aprofundado.⁷

Ressalte-se que cada livro deve ser visto como uma peça necessária num contexto maior da Teologia Pastoral proposta por Capps durante sua carreira. Ainda que independentes e com valor próprio, cada livro está ligado aos outros por uma linha de pensamento comum. Esta linha de pensamento é a praxis da Teologia Pastoral, respeitando o ser humano como indivíduo e, acima de tudo, encorajando o desenvolvimento de um sentimento de esperança alimentador da vida.

No livro *Images of Pastoral Care*,⁸ Robert C. Dykstra assevera a importância e a utilidade de imagens metafóricas na Poimênica, como síntese de uma perspectiva pessoal da prática.⁹ Dykstra insere Capps no contexto dos pensadores que veem a Poimênica sob dois aspectos diferentes, ainda que relacionados. Em primeiro lugar, Capps é visto como alguém que usa imagens de cuidado paradóxicas, baseadas na perspectiva do "louco sábio". Em segundo lugar, Capps apresenta o cuidador como um "agente da esperança", uma imagem de poimênica mais atual e contextual. A importância das imagens do "louco sábio" e do "agente da esperança" será mencionada no desenvolvimento deste artigo. Para Capps, o

⁷ Outros dados bio- e bibliográficos podem ser encontrados no artigo da Wikipedia disponível em: http://en.wikipedia.org/wiki/Donald_Eric_Capps; Internet; acessado em 26 de outubro de 2009.

⁸ Robert C. Dykstra, ed., *Images of Pastoral Care: Classic Readings* (St. Louis: Chalice, 2005), 72-73, 156-157, t.p. *Imagens de cuidados pastorais: textos clássicos*.

⁹ A interpretação contemporânea de Dykstra pode ser complementada pelas perspectivas históricas cobrindo 2.000 anos de cristianismo propostas por William A. Clebsch, and Charles R. Jaekle, *Pastoral Care in Historical Perspective: An Essay with Exhibits* (Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1964), t.p.: *Cuidados pastorais sob uma perspectiva histórica: um ensaio com exemplos*; e por John T. McNeill, *A History of the Cure of Souls* (Nova York: Harper & Row, 1977), t.p. *Uma história da poimênica*.

provedor de Cuidados Pastorais trabalha através de técnicas de re-enquadramento de uma dada realidade, em geral apresentando perspectivas novas e surpreendentes, com o objetivo final de encorajar o desenvolvimento de esperança individual e coletivamente.

Bases teóricas

Biblical Approaches to Pastoral Counseling

Começaremos por comentar o livro *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*,¹⁰ no qual Capps apresenta dois objetivos: “examinar o material produzido sobre o assunto [do uso da Bíblia na Poimênica]”,¹¹ e apresentar seu próprio modelo para o uso de recursos bíblicos na Poimênica. No primeiro capítulo, Capps considera vários pontos de vista e discute como tem sido aplicados à Poimênica. Em outras palavras, ele está interessado em discutir o papel que a Bíblia pode ter na Poimênica. Capps está convencido de que a Bíblia contém um material que “trata de necessidades e problemas humanos que [ainda] tem grande relevância atualmente”.¹² Ele lembra aos leitores que a “Bíblia é composta por uma variedade de formas literárias que, comumente, circularam oralmente antes de escritas e incorporadas aos textos bíblicos”.¹³ Esta grande variedade dá grande riqueza à Bíblia e torna evidente a necessidade de o leitor “evitar o erro de ver a Bíblia de forma legalista, como se fosse um simples livro de regras”.¹⁴

Neste livro Capps se limita a três formas literárias e situações: salmos, “que tratam dos limites de nossa resistência (e necessidade de conforto)”; provérbios, “que

¹⁰ Donald Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling* (Filadélfia: Westminster Press, 1981), t.p. *Perspectivas bíblicas para a Poimênica*.

¹¹ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 10.

¹² Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 13.

¹³ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 11-12, Capps menciona sagas, contos folclóricos, lendas, ditos proféticos e apocalípticos, códigos legais, provérbios, hinos, lamentos, parábolas e cartas, entre muitos outros.

¹⁴ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 12. Sugiro que o mesmo possa ser dito a respeito de outros livros religiosos como, por exemplo, o Qur’ân, o Avesta ou o Bhagavad Gītā. Esta sugestão não é estranha às ideias de Capps. No livro Frank E. Reynolds and Donald Capps, eds., *The Biographical Process: Studies in the History and Psychology of Religion* (Haia e Paris: Mouton, 1976), t.p. *O processo biográfico: Estudos sobre a História e a Psicologia da Religião*, é apresentada uma detalhada análise a partir da perspectiva da Psicologia da Religião, de biografias dos fundadores ou de personagens importantes de várias religiões mundiais. Ao discutir as chamadas “sacra-biografias”, os articulistas também apresentam como estes exemplos formaram imagens ou ideais religiosos, que tiveram um impacto no estabelecimento de padrões ou inovações culturais.

tratam dos limites de nosso discernimento moral (e necessidade de instrução)”; e parábolas, “que tratam dos limites da compreensão humana (e necessidade de reinterpretação e diagnóstico)”.¹⁵ Estas três formas são discutidas em detalhe nos capítulos subsequentes.

Em um capítulo relativo ao uso dos salmos para o aconselhamento durante o luto, Capps cita exemplos de seu uso nos estudos de casos feitos por outros pesquisadores como Seward Hiltner, Carroll Wise e Wayne Oates. Todos concordam que “os salmos concentram suas atenções nas emoções do aconselhado”¹⁶ e que ajudam o aconselhado a expressar suas emoções, o que é um passo em direção de uma mudança positiva. Ao expressar “problemas da existência humana sob o contexto desta vida”,¹⁷ os salmos agem como um catalizador da expressão de uma emoção que, de outra forma, continuaria reprimida.

Os salmos, como forma literária e de acordo com os citados pesquisadores, são geralmente relacionados com lamento, penitência, ações de graças e louvor, confiança e sabedoria. Destes, os salmos de lamento são os mais comuns, totalizando um terço do livro dos Salmos. Por esta razão, neles concentra Capps sua atenção. Os lamentos teem, em geral, seis elementos: invocação a Deus, queixa, confissão de confiança, petição, palavras de confiança, e um voto de louvor.¹⁸ Capps argumenta que nestes seis elementos também pode se consistir a estrutura básica do desenvolvimento da expressão do luto.¹⁹ A estrutura do salmo de lamento pode, portanto, nos fornecer um mapa para a expressão do luto de forma construtiva e o uso típico de metáforas nos salmos refletem a experiência de transição entre os diversos tempos, no qual “procuramos Deus ao movermo-nos de um porto seguro a outro”.²⁰

No capítulo seguinte, Capps discute o uso de provérbios no aconselhamento pré-nupcial. A argumentação básica do capítulo está no fato de “provérbios procurarem definir os padrões que teem tido maior sucesso no relacionamento de uma pessoa com a outra e que teem sido inspiradores na procura por uma melhor forma de viver”.²¹ Sendo uma coleção

¹⁵ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 13.

¹⁶ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 57.

¹⁷ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 66.

¹⁸ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 60-61.

¹⁹ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 73.

²⁰ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 207.

²¹ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 98.

de ideias sapienciais coletadas durante oito séculos, eles não somente servem de bússola para guiar o comportamento humano, como também encorajam o desenvolvimento moral das relações humanas. Ainda que sejam muito usados em aconselhamento diretivo, Capps não pretende apresentar provérbios como ferramentas para este tipo de aconselhamento. A ênfase de Capps é numa perspectiva educacional, enfatizando uma relação marital mais eficaz, baseada em mútua compreensão ética. Capps aponta três perspectivas: confiança numa ordem moral de vida, importância de formação e desenvolvimento moral do caráter e responsabilidade moral daqueles encarregados de uma educação moral.²² O uso de metáforas neste caso aponta para uma "procura por permanência e estabilidade",²³ na qual nossa atenção é dirigida para o desejo de estabelecimento de uma vida sobre fundações sólidas.

A última forma literária bíblica analisada são as parábolas, aplicadas ao aconselhamento conjugal. Parábolas muitas vezes trazem perspectivas religiosas surpreendentes e "tratam de mudança e transformação, muitas vezes com resultados imprevisíveis".²⁴ A interpretação de parábolas, de acordo com Capps, é feita de maneira similar ao aconselhamento conjugal, que "envolve a narrativa e reinterpretção da história da vida do aconselhado",²⁵ ou, em outras palavras, reorganização de percepções ou uma visão transformada de vida.

Parábolas são fundamentalmente baseadas em metáforas: ao falar sobre um contexto e tentar compreendê-lo, uma pessoa pode abrir caminho para o entendimento de um contexto diferente, cuja compreensão não é imediata. Em geral, tratando-se especialmente do Reino de Deus, uma metáfora serve de ponte entre o comum e o extraordinário de forma que, por comparação, o comum paradoxalmente explica o extraordinário. Elas propõem uma mudança radical, ainda que estejamos cientes da insegurança que tal mudança de perspectiva possa trazer.

Existem três tipos de parábolas dependendo da atividade predominante: advento (do Reino), inversão (de uma situação) e ação (exemplificando como se deve agir), ainda que as três "rompam com as expectativas normais em relação

²² Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 122-125.

²³ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 207.

²⁴ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 147.

²⁵ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 147.

a Deus e criem uma percepção completamente nova de como [Deus] age nas vidas humanas".²⁶ No uso de parábolas feito por Jesus, há uma "reestruturação radical das percepções comuns da atividade divina de Deus no mundo. Através das parábolas, uma pessoa pode ver a atividade divina sob uma óptica completamente nova. Esta "visão" ou "percepção" é, por si só, uma participação na atividade divina",²⁷ que leva, conseqüentemente, a uma mudança na percepção humana de uma dada situação: "nossas percepções do mundo são invertidas".²⁸

Devido à ênfase na mudança de percepção sugerida pelas parábolas, estas ganham importância no aconselhamento conjugal. Parábolas encorajam uma reorganização de percepções, tanto em conteúdo como em estrutura. O aconselhamento conjugal, seguindo este padrão, também leva a uma reorganização, através de narrativas trazidas pelo casal, com a intenção de discernir a atividade divina em suas vidas.²⁹

Ao resumir suas conclusões, e ciente de que estas ideias formam, de certa forma, um consenso no campo da Teologia Pastoral e são compartilhadas por outros pesquisadores, Capps aponta para o fato de que "qualquer uso da Bíblia no aconselhamento não deve violar os princípios segundo os quais o conselheiro normalmente trabalha".³⁰ A introdução da Bíblia "muda completamente o tom da sessão de Poimênica" e, em particular, a relação entre o conselheiro e o aconselhado. Ao passo que, em alguns casos, esta introdução possa criar uma barreira em vez de aprofundar o entendimento mútuo, em outros ela pode tornar um desejado relacionamento mais forte. Acredito que na Poimênica e na Teologia Pastoral, ao procurar por um profissional de perfil religioso, a religião já é um dado vantajoso e implícito trazido pelo aconselhado. A forma apropriada de utilização da literatura de cunho religioso usualmente vem à tona durante as sessões de poimênica. Fica, entretanto, à discrição do conselheiro o uso da literatura de modo a influenciar positivamente o aconselhado. Capps enfatiza que "em vez de separar um pastor [ou qualquer sacerdote ou líder religioso] de um aconselhado, criando uma situação de poder, a leitura da Bíblia pode colocar ambos no mesmo nível – o de duas pessoas às quais a palavra de Deus é

²⁶ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 159.

²⁷ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 170.

²⁸ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 171.

²⁹ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 202.

³⁰ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 43.

dirigida – e assim contribuir para mútua confiança e compreensão”.³¹

Capps conclui que a Bíblia “menciona diferentes usos do aconselhamento; [ela] pode ser usada para confortar, instruir e diagnosticar”.³² Como tal, o propósito pelo qual a literatura é usada varia de acordo com o objetivo intencionado. Capps não enfatiza tanto o modo como o aconselhamento é feito, ou seja a análise temática, quanto as considerações formais da direção e objetivos finais do processo de aconselhamento. Fazendo uma comparação metafórica com uma corrente fluvial, Capps explica: “Precisamos primeiramente dar prioridade ao trabalho de análise do leito do rio e do mapeamento de suas margens. Após este trabalho é que podemos começar a identificar e interpretar os temas que fluem em meio a estes limites formais”.³³ O conhecimento da forma como a Bíblia responde às necessidades religiosas de alguém fornece o controle necessário para o uso da literatura bíblica somente quando apropriado.

Em resumo, o trabalho de Capps é importante para lembrar-nos de que: ideias religiosas podem ser usadas de forma positiva na clínica pastoral e que sua forma dá corpo à relação terapêutica entre o conselheiro e o aconselhado. A sua forma e uso não devem ser impostos para alcançar um objetivo, mas devem ser utilizados de forma natural, como meio de interpretação e compreensão de vidas, particularmente das vidas religiosas, do conselheiro e aconselhado.

Pastoral Care and Hermeneutics

Em 1984, Capps publicou o livro *Pastoral Care and Hermeneutics*³⁴, um livro escrito como consequência da ênfase de obras anteriores na forma do texto religioso. Neste livro, Capps enfatiza a interpretação, sendo uma das primeiras tentativas de produção de um estudo acadêmico que trate da Hermenêutica sob a perspectiva da Poimênica e, por extensão, da Teologia Pastoral. Aliás, ainda hoje, há relativamente poucos livros que tratam desta interface. Longe de esgotar o assunto da análise teórica da interpretação da Poimênica, um campo ainda em desenvolvimento, o livro de Capps pode nos

³¹ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 43.

³² Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 43.

³³ Capps, *Biblical Approaches to Pastoral Counseling*, 46.

³⁴ Donald Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics* (Filadélfia: Fortress, 1984), t.p. *Poimênica e Hermenêutica*.

ajudar a construir uma base sólida para uma ação pastoral mais racional através da Hermenêutica.

Capps tenta, neste livro, estabelecer uma metodologia hermenêutica de ações pastorais. Tal metodologia é usada para avaliar a eficácia e possíveis resultados das ações. A relevância da questão está no fato de não ser sempre fácil encontrar recursos que permitam a compreensão das dinâmicas poimênicas. O modelo de "ação-reflexão" empregado na Educação em Clínica Pastoral (*Clinical Pastoral Education* em inglês) tem sido muito usado como modelo para reflexões teológico-pastorais. Este modelo, entretanto, necessita de reavaliação pois, segundo Capps, "não é explícito o bastante sobre no que se constitui a ação pastoral [e] não é muito claro no que envolve a 'reflexão' sobre as ações pastorais".³⁵ No livro, portanto, Capps intenta fornecer uma ferramenta mais concreta e sistêmica para a auto-reflexão dos pastores ou líderes religiosos. Esta auto-reflexão é baseada na Hermenêutica, uma ciência originalmente dedicada à interpretação de textos escritos e que cada vez mais tem sido aplicada a outros fenômenos distintos a textos como, por exemplo, as ações humanas. A ideia subjacente é a possibilidade de certas ações humanas seguirem o mesmo padrão de textos escritos.³⁶

Na primeira parte do livro, Capps discute a Hermenêutica a partir do trabalho de Paul Ricœur por "achá-lo em sua maior parte conveniente, mas também [porque] possui um arcabouço teórico que provavelmente será o mais acessível aos leitores do livro".³⁷ Talvez o fato de Ricœur ser um autor com forte interesse em temas bíblicos tenha tido um papel na escolha³⁸ e, é claro, o fato de ele já ter feito uma pesquisa preliminar sobre o assunto. A declaração de Capps também deixa clara a sua intenção de tornar o campo da Poimênica o mais claro e acessível possível, particularmente para aqueles que a utilizam em seu trabalho, evitando escrever um trabalho com audiência restrita ao mundo acadêmico.

³⁵ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 12.

³⁶ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 12.

³⁷ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 12.

³⁸ Talvez o melhor exemplo seja a coleção de quatro ensaios publicados entre 1969 e 1979 e que foram publicados de forma conjunta em 1980 como *Essays on Biblical Interpretation*, ed. e intro. Lewis Mudge (Filadélfia: Fortress Press, 1980), disponível em português como *Ensaios sobre Interpretação Bíblica* (São Paulo: Novo Século, 2004). Este livro é complementado pela série de conferências publicadas como *Interpretation Theory: Discourse and the Surplus of Meaning* (Fort Worth: The Texas Christian University Press, 1976), disponível em português como *Teoria da Interpretação: O discurso e o excesso de significação* (Lisboa: Edições 70, 2000).

Capps inicia dando a sua interpretação para as afirmações e ideias de Ricœur. Ricœur parte de uma posição um pouco distinta de pensadores contemporâneos seus e de outros que seguem a tradição hermenêutica presente desde os tempos de Friedrich Schleiermacher. Segundo Ricœur, não devemos dar tanta atenção ao que ocorria na vida e mente do autor de um texto, quando este foi escrito. As intenções do autor têm uma importância secundária na interpretação de um texto. Tampouco tem a audiência original para a qual o texto foi escrito um status privilegiado em relação ao texto. O texto, após escrito, se torna uma realidade objetiva para a qual qualquer intérprete tem acesso. Uma ação intencional segue um padrão similar e pode ser considerada como se fosse um texto, já que nenhum intérprete da vida humana tem acesso a todos os detalhes do passado de alguém, da mesma forma que não é possível reconstruir com precisão o tempo no qual um texto foi escrito e os pensamentos de seu autor.³⁹

Ricœur não nega a importância da "referência ostensiva de significação" de um texto, ou seja "da situação imediata ou local para a qual o texto se dirige",⁴⁰ que envolve, entre outras coisas, informações privadas sobre o autor ou sobre suas intenções. Ele afirma, entretanto, que a significação de um texto não se exaure ou é limitada a este nível de significação ostensiva. Ao contrário, o texto tem múltiplas significações e níveis. Ele tem valor próprio e precisa transcender sua significação ostensiva, se quiser sobreviver ao teste do tempo. Textos bíblicos, por exemplo, ainda que tenham suas referências ostensivas de significação desconhecidas ou sejam objeto de conjectura, não cessam de transmitir uma significação. Por esta razão, Ricœur concentra seus esforços no texto em si. Consequentemente, a audiência original para a qual o texto foi escrito não tem um status privilegiado em relação ao texto⁴¹ pois "todos os leitores, independentemente de quem sejam, estão em posição de ter que interpretar o texto".⁴² Capps continua explicando: "para Ricœur o importante não é se alguns leitores têm acesso imediato ao texto e outros não, mas o efeito da distância inevitável entre o leitor e o texto".⁴³ A questão principal, em outras palavras, é de como um intérprete pode encontrar meios de estabelecer

³⁹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 16.

⁴⁰ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 17.

⁴¹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 18.

⁴² Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 18.

⁴³ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 18.

uma ponte unindo o leitor e o texto, a despeito de suas distâncias.

Para Ricoeur, a relação básica entre o leitor e o texto, aquela sobre a qual a ponte é construída, é de compreensão, especificamente de compreensão da significação do texto.⁴⁴ Há, entretanto, uma circularidade no processo de compreensão: uma pessoa "só consegue entender a significação de um texto se já for, de certa forma, capaz de compreendê-lo".⁴⁵ É difícil sair deste círculo vicioso, mas a Hermenêutica pode ajudar a prevenir que tal aconteça. Em outras palavras, apoderar-se da significação depende de uma pré-compreensão acessível através do próprio texto. A dinâmica básica deste processo de compreensão é descrita como primeira inocência / compreensão / segunda inocência.⁴⁶

Esta dinâmica básica é a razão pela qual a relação entre o leitor e o texto é de interpretação recíproca. Tanto seres humanos interpretam textos, como textos interpretam seres humanos, através de "sua capacidade de revelar possíveis "mundos" para os quais [alguém] pode [se] orientar".⁴⁷ Estes "mundos" transcendem a situação do texto – sua referência ostensiva de significação – e abrem "referências não-situacionais", referências relacionadas com algo que se leu, se compreendeu ou se amou anteriormente.⁴⁸ Não estando restrito à situação para a qual foi criado, o texto ilumina a compreensão do mundo do leitor. Capps conclui:

A forma de compreender o efeito de textos nos leitores é diretamente proporcional à poimênica. Se textos capacitam leitores para ver além dos limites de sua situação e a orientarem-se no mundo de forma mais ampla, então textos podem servir de modelos para a poimênica, cujo objetivo é também auxiliar alguém a ver além de seus limites situacionais.⁴⁹

Assim como textos reorientam os leitores para um mundo ampliado que vai além dos limites de uma situação específica, também seres humanos transcendem às situações vivenciadas através de um

⁴⁴ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 18.

⁴⁵ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 19.

⁴⁶ Inocência é tradução do termo francês *naïveté*, que também significa ingenuidade. Descreve um conhecimento sem prévia reflexão. Ricoeur explica o significado relacionando-o com palavras duas alemãs: primeiro temos a compreensão (*verstehen*) para em seguida obtermos a explicação (*erklären*) que, dialeticamente, leva a uma nova compreensão. Ricoeur, *Interpretation Theory*, 86; *Teoria da interpretação*, 97.

⁴⁷ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 20.

⁴⁸ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 21.

⁴⁹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 21.

processo de reinterpretação. Este é um dos objetivos da Poimênica.

Usando conceitos de análise literária desenvolvidos por Ricœur, especialmente em relação ao conteúdo bíblico, Capps explica o papel de gêneros literários na interpretação. Dependendo do gênero, diferentes formas de revelação são expressas. Assim como Deus se comunica com a humanidade usando diferentes gêneros literários para revelar um mundo novo, as ações humanas também tomam diferentes formas, levando a cosmovisões diferentes.⁵⁰

O papel da metáfora é também objeto de análise. Esta figura de linguagem tem a característica de revelar o mundo, estimulando um processo mental que pode resultar no desenvolvimento de teorias, ideias e modelos.⁵¹ Assim como a linguagem possui múltiplos significados, alguns imediatos e outros que vão além do primeiramente percebido, uma característica denominada de polisemia, um texto também é polisêmico, especialmente em se tratando de metáforas, uma "forma de linguagem que faz em escala menor o que textos com significação fazem escala maior".⁵² A metáfora revela uma significação ostensiva e também um mundo além dela. Capps conclui que "quando o pensamento metafórico dá vida ao conceito amplo de uma ordem geral de vida, ele também cria um modelo pelo qual muito do que acontece no mundo das ações humanas pode ser compreendido".⁵³ O leitor compreende o texto e o texto interpreta o leitor.

Capps também explica a questão dos sistemas de linguagem, outro assunto analisado por Ricœur. De modo a evitar a pura subjetividade do leitor e um círculo vicioso no processo hermenêutico, é apropriado "trazer ao processo hermenêutico, uma preocupação com a interpretação".⁵⁴ A interpretação é feita através da análise do sistema de linguagem do texto, "um processo que identifica a 'lógica' de sua estrutura linguística antes que qualquer interpretação de significação seja iniciada".⁵⁵ Como exemplo de um processo de identificação é apresentada a Análise Estrutural sugerida por Claude Lévi-Strauss,⁵⁶ baseada em um sistema de oposições e

⁵⁰ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 23.

⁵¹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 25.

⁵² Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 24.

⁵³ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 25.

⁵⁴ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 26.

⁵⁵ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 26.

⁵⁶ Para uma explanação teórica completa sobre a análise estrutural, especialmente no que concerne a interpretação de mitos, veja: Claude Lévi-Strauss, *Anthropologie*

combinações. Esta análise não está preocupada com a significação do texto mas em como está estruturado. Assim, ao estabelecer a semelhança ou dissimilhança entre dois fenômenos em linguagem metafórica, a sua significação pode ser derivada.

Indo além da explicação para a compreensão de um texto, Ricœur deixa a análise estrutural da língua e passa a investigar “as significações de um texto comunicadas através de estruturas do pensamento”,⁵⁷ evitando, assim uma abordagem puramente intuitiva e arbitrária. Estas estruturas de pensamento, ou sistemas de significação, são caracterizados por um padrão dialético de orientação / desorientação / reorientação. No exemplo das parábolas de Jesus, “sua linguagem metafórica lhes permite serem reveladoras do mundo”.⁵⁸ Após prover uma visão do mundo convencional e orientadora, a parábola introduz uma nova perspectiva que desorienta o leitor. É a partir de uma tensão entre estas duas perspectivas que um novo ponto de vista reorientador nasce.

Por fim, ao esquematizar as ideias de Ricœur, Capps discute o problema da distância crítica sob a perspectiva da Hermenêutica da Desconfiança (ou de Suspeita). Ao ver o texto sob este aspecto, evita-se obter uma visão ilusória da realidade, construída sobre uma fundação ou percepção falsas. Este processo é chamado de Desmistificação⁵⁹ e é especialmente importante na relação entre a praxis e a identidade pastorais. Já que, segundo a Psicoanálise Freudiana, “muito do que é dito, não é o que se queria dizer e o falante pode não estar atento desta discrepância”⁶⁰ (ou se está atento, conscientemente evita prejudicar instituições interpessoais ou sociais ao expressar reais desejos), o leitor/ouvinte – neste caso o provedor de cuidados pastorais – deve estar atento à polisemia do texto ou fala. É importante, inspirado pela Hermenêutica da Desconfiança, compreender os reais desejos mascarados por trás do que é expresso em realidade, e encorajar a expressão dos reais desejos em um ambiente seguro. Devido a esta “relação íntima entre desejo e expressão ao mundo”, a questão do desejo tem que ser levada

structurale (Paris: Plon, 1958), disponível em português como *Antropologia Estrutural* (São Paulo: Cosac & Naify, 2008).

⁵⁷ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 28.

⁵⁸ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 29.

⁵⁹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 31.

⁶⁰ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 33.

em séria conta em relação da expressão ao mundo exterior das ações pastorais.⁶¹

Sintetizando a teoria da distância crítica, encontramos três formas pelas quais podemos ver um texto como relevante para a ação pastoral. A primeira envolve métodos explanatórios, incluindo teorias, esquemas conceptuais e outros métodos analíticos que evitam a inocência⁶² da intuição, ou uma leitura puramente subjetiva do texto. A segunda é a Demitologização, que distingue as significações reveladoras do mundo mais importantes, daquelas não-relacionadas ou periferais à apropriação do texto pelo leitor, evitando assim a inocência da aceitação indiscriminada de qualquer coisa. A terceira é a Desmistificação, que evita a inocência da credulidade, que aceita o texto literalmente, sem preocupar-se com traços culturais ou sociais nele refletidos e que tornam o texto incapaz de uma verdadeira revelação do mundo.

Baseado na Teoria Hermenêutica de Ricœur, Capps desenvolve um modelo para a Poimênica. O raciocínio básico é o da analogia entre textos escritos e ações humanas, e esta analogia ajuda ao cuidador pastoral a entender a Poimênica como uma forma de ação humana significativa. Esta analogia tem quatro características principais:

1) Uma ação significativa deixa sua marca; ela tem um conteúdo que pode ser identificado e reidentificado e, por esta razão, passível de interpretação; pode influenciar uma pessoa;⁶³

2) Uma ação significativa possui consequências não-intencionais; tem significações e efeitos que não estavam presentes originalmente;⁶⁴

3) Uma ação significativa cria um mundo; ela projeta um novo mundo ou uma nova interpretação inexistente antes da ação e que está livre dos limites da situação original;⁶⁵

4) Uma ação significativa está sempre aberta a reinterpretção; novos leitores podem descobrir significações que originalmente não eram intencionadas ou estavam presentes.⁶⁶

⁶¹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 33.

⁶² *Naïveté* em francês, veja nota de rodapé 46.

⁶³ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 37.

⁶⁴ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 38.

⁶⁵ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 38.

⁶⁶ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 39.

As quatro características que tornam uma ação pastoral significativa, levam Capps a construir um modelo de Poimênica com sete elementos. Ao apresentar tal modelo, Capps procura compreender as ações pastorais e o que qualquer ação pastoral pode significar. Capps, entretanto, tem o cuidado de explicar que seu modelo não segue um fluxograma rígido no qual os vários estágios são identificados e rotulados, com um estágio precedendo o outro. Pelo contrário, em sua proposta livre e circular, são apresentados os fatores envolvidos na compreensão de um texto e identificadas suas correlações no contexto da ação pastoral.⁶⁷ É um modelo de tradução, no qual o sistema linguístico textual é traduzido para o sistema linguístico poimênico.⁶⁸ Segundo Capps:

1) "Há uma distinção entre as intenções conscientes do pastor e a intencionalidade revelada através da ação pastoral em si",⁶⁹ com ênfase na última. Em outras palavras, Capps não concentra seus esforços na análise das intenções do pastor, sejam conscientes ou inconscientes, mas nos resultados da ação pastoral;

2) Não há intérpretes privilegiados. Em outras palavras, a ação pastoral pode ser compreendida por qualquer pessoa que tenha algum acesso à mesma. A compreensão de um evento não está restrita a pastores e àqueles fisicamente presentes mas inclui também, por exemplo, alguém que lê um relatório sobre o evento;

3) As ações pastorais revelam um mundo. Neste elemento, a forma ou tipo de ação pastoral dada e seu conteúdo metafórico determinam que tipos de revelações sobre o mundo são realizáveis;

4) A ação pastoral interpreta um indivíduo ou indivíduos. Este processo pode acontecer sob qualquer extensão de tempo. Já que a interpretação está relacionada com um aumento de auto-conhecimento, ela não é necessariamente imediata. Por outro lado, quando uma mudança notável de orientação de vida acontece, pode-se considerá-la como sinal de sucesso da ação pastoral;

5) A atenção ao aumento de auto-conhecimento é um efeito do poder revelador de uma ação pastoral significativa. Em outras palavras, as ações pastorais são essencialmente um processo dinâmico envolvendo a identificação da dinâmica

⁶⁷ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 42.

⁶⁸ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 43.

⁶⁹ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 43.

básica da ação pastoral, a avaliação e diagnóstico desta ação, e por fim a determinação se e como a ação pode ser reveladora.⁷⁰ É interessante lembrar que este processo dinâmico está relacionado com o círculo (ou arco) hermenêutico de orientação / desorientação / reorientação;

6) A interpretação exige esquemas conceituais – mas não é restrita a estes – para a compreensão do sistema de significação das ações pastorais, de modo a evitar impulsos como Intuicionismo, Positivismo e ir além do Perspectivismo. Intuicionismo é ação pastoral na qual a forma das ações são irrelevantes para a realização do objetivo. Sob esta perspectiva, a comunicação inter-pessoal, não importando a sua forma, é o único fator relevante. O Positivismo dá importância às ações mas não reconhece que a significação de uma ação ultrapassa a percepção. Ir além do Perspectivismo envolve a necessidade de considerar a ação pastoral sob várias perspectivas, dando mais atenção ao fato de serem as significações inerentes às ações e poderem ser reconhecidas sob qualquer perspectiva que uma pessoa escolha para realizar determinada ação. Quando tal é alcançado, a ação pastoral pode ser clarificada de uma forma que não é inocente em termos críticos;

7) A compreensão também exige a consideração do problema da falsa consciência. Isto envolve dar-se conta do problema de um pastor poder ter ações enraizadas em convicções e valores fundamentalmente falsos em relação à percepção da realidade.

Na segunda parte do livro, Capps discute o papel que esquemas conceituais têm no esforço para a compreensão de ações pastorais, apresentando, em seguida, um estudo de caso. Para Capps, um bom esquema conceitual ajuda-nos a compreender a significação de uma ação pastoral particular no contexto da praxis pastoral e, é claro, da própria auto-compreensão pastoral. Os esquemas conceituais também mostram como uma ação pastoral significativa é reveladora do mundo. Da mesma forma que os esquemas nos ajudam a compreender os sistemas de significação presentes em um texto, eles também nos ajudam a alcançar a significação de uma ação além do superficialmente apresentado.

Capps relata formas de diagnóstico e os modos de encarar um problema em relação aos tipos de trabalho pastoral e sua praxis. Com esta finalidade, ele apresenta três

⁷⁰ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 49.

modelos ou imagens de auto-compreensão pastoral quanto ao seu trabalho. Ele relaciona os modelos de diagnóstico com modelos pastorais, cada um levando consigo objetivos e consequências às quais o provedor da poimênica deve estar atento. O provedor pode "olhar em volta" usando o modelo contextual do "pastor", "olhar a fundo" usando o modelo experiencial do "curador ferido" ou "olhar de forma diferente" no modelo revisionista "do louco sábio".⁷¹ A escolha por enfatizar algum modelo ou imagem provavelmente está relacionada com a forma pessoal do provedor da Poimênica em perceber e interpretar o mundo. Ainda que, de forma ideal, o cuidador adquira a habilidade de navegação usando vários destes modelos como ferramentas, haverá sempre uma tendência natural por privilegiar algum. O conhecimento de nossas tendências naturais facilita uma compreensão mais clara do encontro pastoral.

Cada modelo de Poimênica possui consequências peculiares para o receptor de cuidados. Já que cada receptor cria suas próprias imagens, a interação entre as imagens do cuidador e do receptor ganha importância crucial e única em um relacionamento poimênico.

Capps conclui sugerindo que há três diferentes tipos de ações pastorais, que levam a consequências distintas: aquelas que resultam em iluminação, aquelas que resultam em transformação, e aquelas que resultam em conversão.⁷² Na iluminação os receptores de cuidados se tornam "mais como suas metáforas-próprias"⁷³ já existentes e que orientam seus mundos".⁷⁴ Na transformação, os receptores mudam de uma metáfora-própria para outra, ao passo que na conversão um indivíduo que anteriormente não era orientado por uma dada metáfora-própria, a adota como guia.⁷⁵ Em cada um destes casos, há uma mudança na perspectiva de visão do mundo, como resultado de alguma ação pastoral. Todos os três tipos de metáforas-próprias são aceitáveis sob um ponto de vista cristão já que possuem presença evidente na literatura bíblica.⁷⁶ Podemos concluir que tanto a interpretação como a ação pastoral alimentam uma mudança de perspectiva.

⁷¹ Estas três imagens ou modelos serão explicadas em maior detalhe na parte 2/2 deste artigo.

⁷² Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 112.

⁷³ Tradução do termo inglês "self-metaphor", que possui dois níveis de significados. Além de significar metáfora-própria, ou seja, uma metáfora para uma auto-explicação, significa também metáfora-do-self, ou metáfora-do-eu.

⁷⁴ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 112.

⁷⁵ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 113.

⁷⁶ Capps, *Pastoral Care and Hermeneutics*, 115.

A interpretação de Capps sobre a Hermenêutica intenta demonstrar que a literatura sacra, em suas várias formas, possui um papel importante na Poimênica e nos atos a ela relacionados. Parábolas, por exemplo, são especialmente úteis em trabalhos de reinterpretação. Ele demonstra que o trabalho de reinterpretação na Poimênica por parte do cuidador pode ser visto de forma similar a um leitor que reinterpreta um texto. A significação de um texto, assim como a história de uma pessoa, pode ser vista a partir de diversos níveis de interpretação e produzem múltiplas significações, todas envolvendo interpretações mútuas por parte de cada participante. Nesta interação, a metáfora tem um importante papel e propicia a liberdade da imaginação. Uma necessária Hermenêutica de Desconfiança (ou Suspeita), entretanto, restringe esta liberdade, de modo a evitar uma visão ilusória da realidade. Finalmente, um cuidador deve estar atento às suas ações pois, como textos, deixam uma marca, têm consequências não-intencionais, criam um mundo, e estão abertas a reinterpretação.

REFERÊNCIAS DA PARTE 1 de 2

Capps, Donald. ***Biblical Approaches to Pastoral Counseling***. Filadélfia: Westminster Press, 1981.

Capps, Donald. **"John Henry Newman: a Study of Religious Leadership"**. Tese de doutorado, Universidade de Chicago, 1970.

Capps, Donald. ***Pastoral Care and Hermeneutics***. Filadélfia: Fortress Press, 1984.

Clebsch, William A., e Charles R. Jaekle. ***Pastoral Care in Historical Perspective: An Essay with Exhibits***. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1964.

Dykstra, Robert C., ed. ***Images of Pastoral Care: Classic Readings***. St. Louis: Chalice, 2005.

Erikson, Erik H. ***Young Martin Luther: A Study in Psychoanalysis and History***. Nova York: W. W. Norton, 1958.

Johnson, James Weldon. **"The Creation."** Em ***God's Trombones: Seven Negro Sermons in Verse***, 19-20. Nova York: Viking Press, 1927.

Lévi-Strauss, Claude. ***Anthropologie structurale***. Paris: Plon, 1958. Em português: ***Antropologia Estrutural***. São Paulo: Cosac & Naify, 2008.

McNeill, John T. ***A History of the Cure of Souls***. Nova York: Harper & Row, 1977.

Reynolds, Frank E., e Donald Capps, eds. ***The Biographical Process: Studies in the History and Psychology of Religion***. Haia e Paris: Mouton, 1976.

Ricœur, Paul. ***Essays on Biblical Interpretation***, ed. e intro. Lewis Mudge. Filadélfia: Fortress Press, 1980. Em português: ***Ensaio sobre Interpretação Bíblica***. São Paulo: Novo Século, 2004.

Ricœur, Paul. ***Interpretation Theory: Discourse and the Surplus of Meaning***. Fort Worth: The Texas Christian University Press, 1976. Em português: ***Teoria da Interpretação: O discurso e o excesso de significação***. Lisboa: Edições 70, 2000.

Seitz, Manfred. ***Prática da fé: Culto, Poimênica e Espiritualidade***. São Leopoldo: Sinodal, 1990.

Wikipedia, s.v. **"Donald Eric Capps"**. Internet, acessada em 26 de outubro de 2009, disponível em http://en.wikipedia.org/wiki/Donald_Eric_Capps.